



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Efeito do método de segregação espermática sobre o status do acrossoma do sêmen bovino congelado
<b>Autor</b>	ANA CAROLINA SCHLABITZ LINHARES
<b>Orientador</b>	MARCELO BERTOLINI

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS**  
**FACULDADE DE VETERINÁRIA**  
**LABORATÓRIO DE EMBRIOLOGIA E BIOTÉCNICAS DA REPRODUÇÃO**

**Bolsista: Ana Carolina Schlabitz Linhares**

**Orientador: Prof. Dr. Marcelo Bertolini**

**EFEITO DO MÉTODO DE SEGREGAÇÃO ESPERMÁTICA SOBRE O *STATUS* DO ACROSSOMA DO SÊMEN BOVINO CONGELADO**

A capacitação espermática é fundamental para a fecundação. Entretanto, este fenômeno deve ocorrer no momento adequado, na tuba uterina, pois a prematuridade da capacitação diminui a viabilidade espermática ao longo do tempo. A criocapacitação é um evento semelhante à capacitação espermática induzida pelo processo de congelamento do sêmen, o que diminui a motilidade, a viabilidade espermática e a capacidade de fecundação do sêmen congelado em função do tempo. O objetivo deste estudo foi comparar métodos de segregação espermática que possuam baixa influência na indução da capacitação espermática de sêmen bovino congelado, para fins de uma avaliação fidedigna do *status* acrossomal pós-descongelamento. Três métodos de segregação espermática foram testados: a lavagem espermática, o gradiente de mini-Percoll® e o *swim up*, utilizando doses de sêmen congelado de três touros de fertilidade comprovada. Foram avaliados parâmetros microscópicos de motilidade, viabilidade, hiperativação e aglutinação espermáticas, além do *status* do acrossoma por coloração fluorescente de clortetraciclina (CTC). Os touros responderam de forma distinta aos métodos de segregação, com a lavagem (89,8%) e o mini-Percoll® (89%) apresentando uma maior manutenção de células viáveis não capacitadas do que o *swim up* (86,3%). Após a segregação, as amostras foram incubadas por 120 min em heparina (10 UI/mL) para a indução da capacitação *in vitro*, com um aumento significativo na proporção de espermatozoides capacitados e com reação acrossomal após a incubação, sendo de 25,4%, 30,5% e 42,0% para o sêmen segregado pela lavagem, mini-Percoll® e *swim up*, respectivamente. Houve também uma variabilidade individual significativa entre os touros, com diferentes níveis de resposta à indução à capacitação. Concluiu-se que a lavagem e o mini-Percoll® foram métodos menos disruptivos para o *status* acrossomal, sendo que uma maior proporção de células capacitadas foi relacionada à menor viabilidade espermática *in vitro*, o que pode impactar a fertilidade na inseminação artificial com sêmen congelado.